



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 12 de Maio de 2016. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T2016), encerrado em 31/03/2016. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

MARKET CAP (31/03/2016)

R\$ 813,8 Milhões

COTAÇÃO RAPT4 (31/03/2016)

R\$ 3,04

Teleconferência de Resultados

13 MAI 2016, Sexta-feira,

13:00 hs. Brasília

12:00 pm. Nova York/ 17:00 pm. Londres

+55 (11) 3193-1001/2820-4001

Tradução Simultânea para o Inglês

+1 786 924-6977/ 888 700-0802

Código: RANDON

Apresentação Webcasting

www.ccall.com.br/randon/1t16.htm (Port.)

www.ccall.com.br/randon/1q16.htm (Ing.)

- **Receita Bruta Total 1T2016**, antes da consolidação, de **R\$ 1,0 bilhão**, 2,6% de crescimento em relação ao 1T2015;
- **Receita Líquida Consolidada 1T2016** de **R\$ 734,6 milhões**, 5,4% maior que no 1T2015;
- **EBITDA 1T2016** de **R\$ 46,5 milhões**, 8,8% menor se comparado ao 1T2015 e **EBITDA Ajustado 1T2016** de **R\$ 88,3 milhões**;
- **R\$ 9,6 milhões de prejuízo líquido** no 1T2016, com Margem Líquida de -1,3%, contra lucro líquido de R\$ 0,6 milhão no 1T2015.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- A **Receita Líquida Consolidada** somou R\$ 734,6 milhões no 1T2016, 5,4% mais que no 1T2015 (R\$ 696,8 milhões).
- O **EBITDA** apresentou no primeiro trimestre de 2016 uma queda de 8,8%, em relação ao 1T2015, atingindo R\$ 46,5 milhões contra R\$ 51,0 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As **vendas consolidadas para o mercado externo** atingiram US\$ 32,2 milhões no trimestre, com queda de 19,1%, em relação ao mesmo trimestre de 2015;
- **Prejuízo Líquido** de R\$ 9,6 milhões no trimestre e **margem líquida** de -1,3%, contra lucro líquido de R\$ 0,6 milhão ou 0,1% da receita líquida, no 1T2015.



@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter

Com uma empresa mais enxuta e adequada à nova realidade de mercado, já se constata a melhoria dos resultados operacionais, redução de despesas e do endividamento.

A demanda de mercado iniciou o ano de 2016 no compasso do encerramento do último ano: em queda. É o resultado de uma das piores crises econômicas registradas na história do país que aliada à crise política acelera o nível de confiança para baixo e, conseqüentemente, derruba os volumes de vendas. E, para ajustar a capacidade de produção ao nível da demanda, foram tomadas algumas iniciativas: paradas de linhas, feriados prolongados, ajustes de mão de obra.

Os números de mercado comprovam este cenário. A venda de caminhões encerrou o 1T16 em 13.111 unidades, -32,1% ano contra ano e -18,7% se comparado ao 4T15. Para veículos rebocados, a redução foi de 14,7% em relação ao último trimestre, passando de 7.084 no 4T15 para 6.041 unidades no 1T16. Ano contra ano, houve queda de 13,1%.

Apesar da redução de mercado no segmento de veículos e implementos, a Companhia vem conseguindo manter estável o número de pedidos de semirreboques nos últimos meses, ainda que não seja possível afirmar que esta estabilidade seja tendência. A área ferroviária, por sua vez, continua em alta, apontando boas perspectivas para o ano corrente e equilibrando a balança neste segmento.

Nas autopeças, a Companhia tem explorado com maior intensidade as oportunidades de negócios no mercado externo, utilizando canais já consolidados no exterior para expandir volumes e portfólio. O 1T16 começa a refletir algumas dessas iniciativas, que devem ter um impacto mais positivo ao longo dos próximos trimestres. Os volumes de reposição continuam em ascendência, como já abordado nos trimestres anteriores.

Além disso, os ajustes conduzidos pela Companhia, ao longo de 2015 e nos primeiros meses deste ano, também começaram a mostrar resultados. Com uma empresa mais enxuta e adequada à nova realidade de mercado, já se constata a melhoria dos resultados operacionais, redução de despesas e do endividamento.

Para continuar neste caminho de melhoria é fundamental manter os esforços em todas as frentes, em uma reinvenção constante. O sucesso de 2016 depende de continuarmos realizando as ações já iniciadas, que farão com que a Companhia se fortaleça no momento e se prepare para o futuro.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.020.513	994.752	2,6%	1.020.513	1.091.579	-6,5%
Mercado Interno	898.488	878.265	2,3%	898.488	951.623	-5,6%
Mercado Externo	122.025	116.487	4,8%	122.025	139.956	-12,8%
Mercado Externo em US\$	32.185	39.761	-19,1%	32.185	36.802	-12,5%
Receita Líquida Consolidada	734.614	696.823	5,4%	734.614	814.872	-9,8%
Lucro Bruto Consolidado	131.017	151.994	-13,8%	131.017	159.087	-17,6%
Margem Bruta (%)	17,8%	21,8%	-4,0 p.p.	17,8%	19,5%	-1,7 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	-9.556	557	-1815,2%	-9.556	-20.999	-54,5%
Margem Líquida (%)	-1,3%	0,1%	-1,4 p.p.	-1,3%	-2,6%	1,3 p.p.
EBITDA Consolidado	46.481	50.969	-8,8%	46.481	21.430	116,9%
Margem EBITDA (%)	6,3%	7,3%	-1,0 p.p.	6,3%	2,6%	3,7 p.p.
EBITDA Ajustado	88.315	80.084	10,3%	88.315	44.162	100,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	11,3%	0,4 p.p.	11,7%	5,4%	6,3 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

DESEMPENHO OPERACIONAL**Receita Bruta Total**

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,0 bilhão no 1T2016 ou 2,6% superior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 994,7 milhões). No comparativo com o quarto trimestre de 2015, em que a receita bruta era R\$ 1,1 bilhão, houve redução de 6,5% no 1T2016.

Receita Líquida Consolidada

No 1T2016, a receita líquida consolidada somou R\$ 734,6 milhões, ficando 5,4% maior do que o mesmo trimestre de 2015.

A receita líquida teve redução de 9,8%, quando comparada com o 4T2015, passando de R\$ 814,9 milhões (4T2015) para R\$ 734,6 milhões (1T2016).

O desempenho da economia, baixa confiança, juros e inflação alta mantêm influência na demanda e nos níveis de faturamento da Companhia. Além disso, os entraves políticos postergam movimentos de retomada.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 8,9% do total das receitas do 1T2016 contra 12,4% no mesmo trimestre de 2015. Veja quadro, conforme segue:

	1T2016				1T2015	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	342.603	19.452	323.152	44,0%	217.967	31,3%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	35.536	561	34.975	4,8%	54.282	7,8%
Randon Brantech Ltda. (até 30.04.2014)	-	-	-	0,0%	0	-
Randon Argentina S.A.	18.608	-	18.608	2,5%	19.558	2,8%
Escritórios Internacionais	731	731	-	0,0%	-	-
Veículos e Implementos	397.479	20.743	376.735	51,3%	291.806	41,9%
Master Sist. Automotivos Ltda.	60.426	18.371	42.055	5,7%	55.855	8,0%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	31.176	9.775	21.401	2,9%	21.519	3,1%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	204.336	3.989	200.347	27,3%	195.622	28,1%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	60.103	2.205	57.897	7,9%	98.819	14,2%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	14.891	13.991	900	0,1%	570	0,1%
Autopeças	370.932	48.332	322.600	43,9%	372.385	53,4%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	24.958	-	24.958	3,4%	21.657	3,1%
Randon Investimentos Ltda.	13.124	2.803	10.321	1,4%	10.974	1,6%
Serviços Financeiros	38.082	2.803	35.279	4,8%	32.631	4,7%
TOTAL	806.492	71.879	734.614	100,0%	696.823	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	1T2016		1T2015		Δ% Unid.	1T2016		4T2015		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		51,3%		41,9%			51,3%		54,9%	
<i>Semirreboques (un.)</i>	2.303	50,7%	2.064	55,8%	11,6%	2.303	50,7%	2.898	60,4%	-20,5%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	45	2,4%	99	9,5%	-54,5%	45	2,4%	48	1,9%	-6,3%
<i>Vagões (un.)</i>	726	46,9%	404	34,7%	79,7%	726	46,9%	602	37,7%	20,6%
Autopeças		43,9%		53,4%			43,9%		42,1%	
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	16.476	62,1%	17.117	52,5%	-3,7%	16.476	62,1%	16.416	68,3%	0,4%
<i>Freios (un.)</i>	97.933	13,0%	135.750	15,0%	-27,9%	97.933	13,0%	68.488	10,0%	43,0%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	12.979	6,6%	14.449	5,8%	-10,2%	12.979	6,6%	12.126	5,4%	7,0%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	28.029	17,9%	50.102	26,5%	-44,1%	28.029	17,9%	26.466	16,0%	5,9%
<i>Fundidos (ton.)</i>	3.967	0,3%	5.189	0,2%	-23,5%	3.967	0,3%	2.739	0,3%	44,8%
Serviços Financeiros		4,8%		4,7%			4,8%		3,0%	
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	2.193	70,7%	2.382	66,4%	-7,9%	2.193	70,7%	3.342	101,8%	-34,4%
<i>Randon Investimentos (Banco Randon)</i>	-	29,3%	-	33,6%	0,0%	-	29,3%	-	-1,8%	0,0%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
PRODUÇÃO	26.291	38.511	-31,7%	26.291	25.723	2,2%
Caminhões (*)	15.113	23.313	-35,2%	15.113	14.731	2,6%
Ônibus (*)	4.339	7.686	-43,5%	4.339	2.818	54,0%
Veículos Rebocados (***)	6.839	7.512	-9,0%	6.839	8.174	-16,3%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	21.872	31.462	-30,5%	21.872	26.288	-16,8%
Caminhões (*)	13.111	19.306	-32,1%	13.111	16.131	-18,7%
Ônibus (*)	2.720	5.207	-47,8%	2.720	3.073	-11,5%
Veículos Rebocados (**)	6.041	6.949	-13,1%	6.041	7.084	-14,7%

* Dados extraídos Carta da Anfavea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

O cenário de baixa demanda do setor de transportes continua influenciando de maneira negativa os volumes de produção e vendas de caminhões e de veículos rebocados.

No 1T2016, foram vendidos 2.303 implementos rodoviários, 11,6% superior ao 1T2015. Ainda que tenha sido superior ao mesmo período do ano passado, o volume foi 20,5% menor que o do 4T2015.

A competição no segmento continua agressiva em algumas famílias de produtos e a pouca atratividade nos financiamentos de máquinas e implementos – que passaram a utilizar juros da modalidade TJLP, menos atrativos se comparados ao Finame PSI – reduziram ainda mais o fôlego de um segmento já fragilizado.

Esses fatores, aliados a uma economia enfraquecida, reforçam os sinais que o mercado total em 2016 deverá ser menor do que o de 2015. Contudo, o fato positivo para a Companhia é a manutenção do número de implementos vendidos mensalmente, um sinal importante de que possivelmente tenhamos atingido o limite mínimo de demanda.

Vagões Ferroviários

A Randon consolidou-se, ao longo dos últimos anos, como um importante “player” na produção de vagões ferroviários no Brasil. Aproveitando-se da similaridade no processo produtivo e da flexibilidade de suas linhas de produção, a Companhia vem atendendo a um mercado ferroviário demandante, apesar de um cenário econômico desfavorável.

Confirmando o bom desempenho do segmento, o 1T2016 encerrou com a entrega de 726 vagões, (com crescimento de 79,7% em relação ao mesmo período de 2015). A carteira de produtos e as novas negociações em andamento indicam boas perspectivas para o ano corrente.

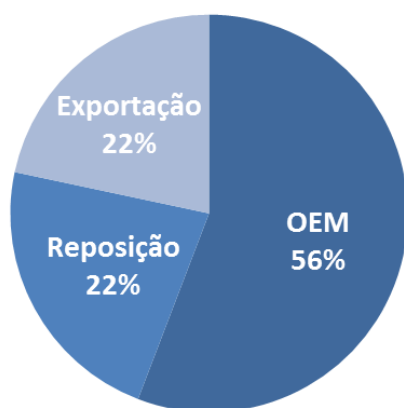
Autopeças

Para enfrentar um período mais duradouro de crise e dela sair fortalecido, algumas estratégias devem ser estabelecidas, principalmente objetivando melhorias operacionais, redução de custos e explorar novas oportunidades de negócio e receita.

A controlada Fras-le, que já vinha performando bem, manteve seu volume de produção praticamente estável no 1T2016, comparado ao 4T2015, enquanto as demais empresas tiveram performance incremental, com destaque para o aumento nas vendas de sistemas de freios.

Além disto, bons resultados são esperados nos negócios de reposição.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado no 1T2016:



Incentivos

(válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0%, até 31/12/2017.

Financiamentos

As regras de financiamento para caminhões e ônibus válidas para 2016 são:

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas
% Financiável	70%	80%
Juros ao ano	TJLP	TJLP
Taxa de intermediação	0,5% a.a.	0,1% a.a.
Spread bancário	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Taxa de risco	*	*
Prazo de Pagamento	60 meses	60 meses

* Definida pelo banco de acordo com o cliente.

Em 19/04/2016, o BNDES anunciou a adoção de novas medidas para refinanciamento de ônibus e caminhões pelo programa PSI – Programa de Sustentação do Investimento. Podem ser refinanciadas até seis prestações vencidas dos Programas BNDES PSI e BNDES Pró-Caminhoneiro, em até 18 parcelas. Para as MPMEs (Micros, Pequenas e Médias Empresas) que desejam refinar e não possuem parcelas em atraso, o refinanciamento tem custo de TJLP, acrescido de 1,6% de remuneração do BNDES e até 6% de remuneração do agente financeiro. Para as empresas de grande porte, o custo é SELIC acrescida de 1,4% de remuneração do BNDES e spread do agente financeiro.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T2016, totalizaram US\$ 32,2 milhões ou queda de 19,1%, em relação ao 1T2015. As exportações das Empresas Randon representaram 16,6% da receita líquida consolidada no 1T2016, contra 16,7%, no mesmo período de 2015.

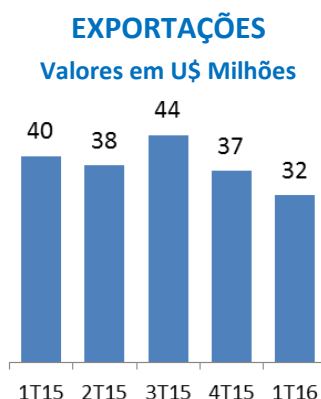
Como podem ser observadas no gráfico de exportações por blocos econômicos, as vendas para o continente africano tiveram queda de 6% em relação ao 1T2015. A economia de alguns países africanos atravessa um período difícil em função da desvalorização do petróleo, fato que tem reduzido o nível de suas importações, sendo priorizada a importação de itens de primeira necessidade, como alimentação e medicamentos.

A redução das exportações também é explicada pela alteração da dinâmica de envio de produtos ao exterior no segmento de implementos. Ampliou-se o número de itens enviados em CKD em relação aos produtos prontos, fato que reduz o valor médio das exportações deste segmento.

Diversos projetos estão em andamento, visando à retomada de negócios com diversos países. Também existem estudos de viabilidade para ampliar as exportações em CKD.

Nas operações instaladas no exterior, a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T2016, totalizou US\$ 28,5 milhões ante os US\$ 33,2 milhões do primeiro trimestre de 2015.

O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior foi de US\$ 60,7 milhões no 1T2016, 16,8% menor que no 1T2015 (US\$ 72,9 milhões).



Segue abaixo as exportações do período, por empresa:

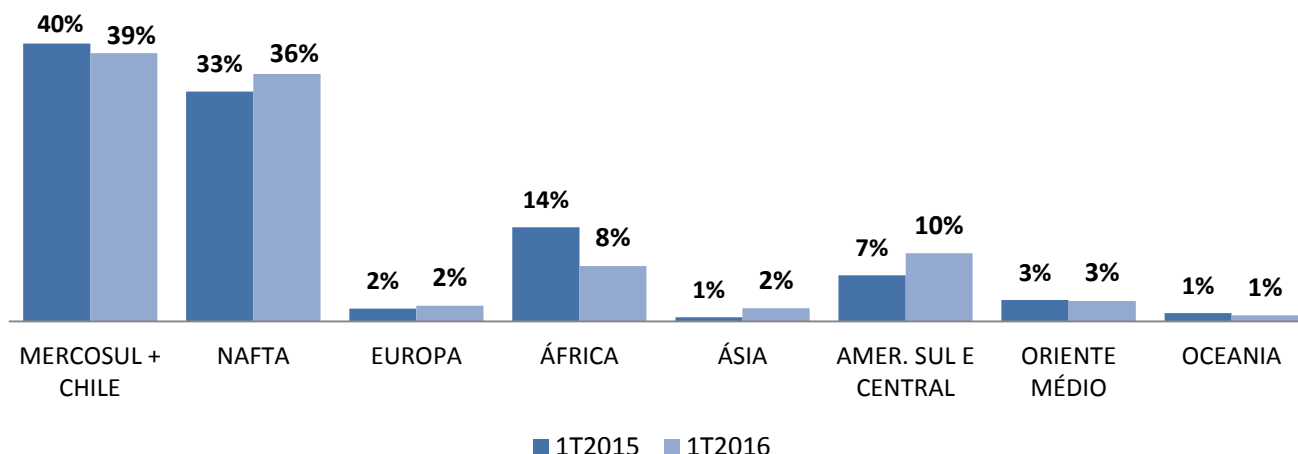
	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Randon S/A e Randon SP	8.935	12.529	-28,7%	8.935	11.815	-24,4%
Divisão Veículos	115	489	-76,6%	115	105	9,1%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	9.049	13.018	-30,5%	9.049	11.920	-24,1%
Master	2.259	2.975	-24,1%	2.259	1.771	27,5%
JOST	1.112	1.182	-5,9%	1.112	1.555	-28,5%
Fras-le	18.718	20.749	-9,8%	18.718	19.761	-5,3%
Randon (Divisão Suspensys)	894	1.676	-46,7%	894	1.667	-46,4%
Castertech	153	161	-5,5%	153	128	19,5%
AUTOPEÇAS	23.136	26.743	-13,5%	23.136	24.882	-7,0%
TOTAL	32.185	39.761	-19,1%	32.185	36.802	-12,5%

* Não inclui receitas de fábricas fora do Brasil.

Valores em US\$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no primeiro trimestre de 2015 e de 2016:



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

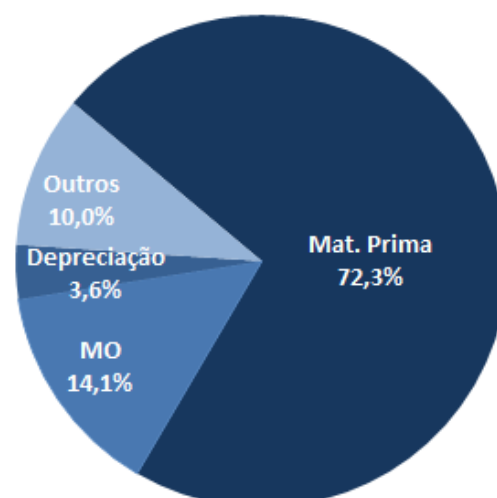
No 1T2016, o custo dos produtos vendidos atingiu 82,2% da receita líquida consolidada ou R\$ 603,6 milhões. Em relação ao 1T2015, o CPV aumentou 4,0 p.p. sobre os R\$ 544,8 milhões, que representavam 78,2% da receita líquida. No comparativo com o 4T2015, o CPV teve aumento de 1,7 p.p. sobre os R\$ 655,8 milhões, ou 80,5% da receita líquida.

Em 2015, o setor de Compras Corporativas foi implantado com o intuito de padronizar processos e obter sinergia em todas as empresas, e o sistema ERP, utilizado desde 2011, permite uma melhor análise das despesas e contribui para todo o processo de *Supply Chain*.

Em 2016, a revisão de contratos e o rígido controle nas despesas permanecem. Ao longo do ano os resultados destas ações deverão ser percebidos.

Despesas com reestruturação afetaram a performance do CPV em R\$ 15,9 milhões no 1T2016. Para mais detalhes veja tabela Resultados Ajustados.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T2016:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 131,0 milhões, no primeiro trimestre de 2016 e representou 17,8% da receita líquida consolidada, tendo redução de 13,8%, em relação ao primeiro trimestre de 2015, quando o lucro bruto atingiu R\$ 152,0 milhões ou 21,8% da receita líquida consolidada.

No comparativo com o 4T2015, o lucro bruto diminuiu 17,6%, e a margem bruta passou de 19,5% no 4T2015 para 17,8% no 1T2016.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 116,1 milhões no 1T2016, redução de 12,0% em relação ao mesmo período de 2015, quando tinham totalizado R\$ 131,9 milhões. Estas despesas representaram 15,8% da receita líquida consolidada no 1T2016, contra 18,9% no 1T2015.

A redução de despesas apresentada demonstra o rígido controle dos gastos. As contas que mais tiveram reduções foram aluguéis, viagens e serviços.

EBIT - Lucro operacional antes das despesas financeiras

O EBIT atingiu R\$ 15,0 milhões no 1T2016 (2,0% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 25,6% em relação ao 1T2015 que foi de R\$ 20,1 milhões (2,9% sobre a receita líquida consolidada).

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 1T2016 somou R\$ 9,5 milhões (1,3% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 5,5 milhões no mesmo trimestre de 2015 (0,8% sobre a receita líquida consolidada). Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de bens patrimoniais e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 11,9 milhões (1,6% sobre a receita líquida consolidada do 1T2016) contra R\$ 15,8 milhões no primeiro trimestre de 2015 (2,3% sobre a receita líquida consolidada). As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação nos resultados e outras provisões. Neste trimestre, além das despesas mencionadas acima, ocorreu também a contabilização da baixa dos softwares utilizados na Randon SP (R\$ 3,2 milhões), em função de sua paralisação fabril, conforme orienta o CPC 01.

**EBITDA/ MARGEM EBITDA - GERAÇÃO
BRUTA DE CAIXA**

O EBITDA do 1T2016 encerrou com redução de 8,8% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2015, atingindo R\$ 46,5 milhões (6,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 51,0 milhões do mesmo trimestre de 2015 ou 7,3% sobre a receita líquida consolidada.

Ajustado aos efeitos não recorrentes, o EBITDA soma R\$ 88,3 milhões (11,7% Margem Ebitda) no 1T2016.

Os instrumentos financeiros designados como “*Hedge Accounting*”, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras.

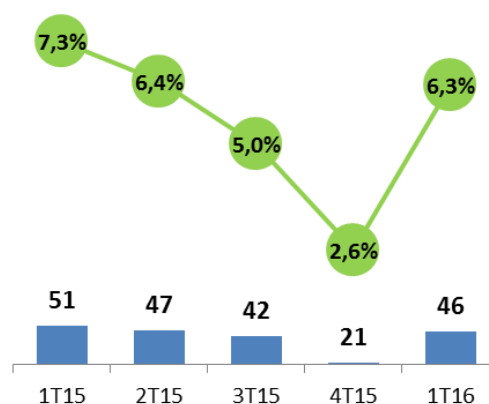
Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, impactando o resultado operacional e, por consequência, a formação do EBITDA. Neste trimestre, as receitas de exportação foram reduzidas em R\$ 19,4 milhões (82,1% referem-se ao segmento de Veículos e Implementos). Para mais informações vide nota explicativa 27.

As despesas com reestruturação totalizaram R\$ 15,4 milhões no 1T2016 (76,0% no segmento de Veículos e Implementos).

Neste trimestre, também foram considerados como não recorrentes, os lançamentos de R\$ 5,0 milhões em provisões de reestruturação relativas à paralisação fabril da controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. e a baixa de ativos intangíveis (Softwares) utilizados nesta unidade, no valor de R\$ 3,2 milhões.

Somados todos os não recorrentes (reestruturações, provisões, baixa de ativos e *Hedge Accounting*) foram contabilizados R\$ 41,8 milhões (destes R\$ 34,7 milhões no segmento de Veículos e Implementos) no 1T2016.

EBITDA/Margem EBITDA
Valores Consolidados - R\$ Milhões



RELEASE DE RESULTADOS 1T2016

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Receita Líquida Consolidada	734.614	696.823	5,4%	734.614	814.872	-9,8%
Custo dos Produtos Vendidos	-603.596	-544.828	10,8%	-603.596	-655.786	-8,0%
Lucro Bruto Consolidado	131.017	151.994	-13,8%	131.017	159.087	-17,6%
(-) Despesas Operacionais	-113.670	-121.595	-6,5%	-113.670	-155.088	-26,7%
(-) Outras Despesas/Receitas	-2.391	-10.292	-76,8%	-2.391	-13.661	-82,5%
Resultado da Atividade	14.957	20.108	-25,6%	14.957	-9.663	-254,8%
(+) Depreciação/Amortização	31.524	30.861	2,1%	31.524	31.092	1,4%
EBITDA Consolidado	46.481	50.969	-8,8%	46.481	21.430	116,9%
Margem EBITDA (%)	6,3%	7,3%	-1,0 p.p.	6,3%	2,6%	3,7 p.p.

Valores em R\$ Mil

Resultados Ajustados

Somando os não recorrentes aos resultados da Companhia, os números ajustados do 1T2016 são:

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
(+) <i>Hedge Accounting</i>	19.415	10.831	79,3%	19.415	1.213	1500,0%
Receita Líq. Cons. Ajustada	754.028	707.654	6,6%	754.028	816.086	-7,6%
(+) Reestruturação	12.447	14.869	-16,3%	12.447	15.233	-18,3%
(+) Provisão Reestruturação	3.430	-	100,0%	3.430	-	100,0%
CPV Ajustado	-587.719	-529.959	10,9%	-587.719	-640.552	-8,2%
Lucro Bruto Ajustado	166.309	177.695	-6,4%	166.309	175.533	-5,3%
Margem Bruta Ajustada (%)	22,1%	25,1%	-3,1 p.p.	22,1%	21,5%	0,5 p.p.
(+) Reestruturação	2.922	3.415	-14,4%	2.922	7.707	-62,1%
(+) Provisões não operacionais	-1.130	-	100,0%	-1.130	-1.422	-20,5%
(+) Provisão Reestruturação	1.567	-	100,0%	1.567	-	100,0%
(+) Baixa de Ativos	3.183	-	100,0%	3.183	-	100,0%
(-) Despesas Operacionais	-113.670	-121.595	-6,5%	-113.670	-155.088	-26,7%
(-) Outras Despesas/Receitas	-2.391	-10.292	-76,8%	-2.391	-13.661	-82,5%
Despesas Operacionais Ajustadas	-109.518	-128.472	-14,8%	-109.518	-162.464	-32,6%
Resultado da Atividade	56.791	49.223	15,4%	56.791	13.069	334,5%
(+) Depreciação/Amortização	31.524	30.861	2,1%	31.524	31.092	1,4%
EBITDA Ajustado	88.315	80.084	10,3%	88.315	44.162	100,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	11,3%	0,4 p.p.	11,7%	5,4%	6,3 p.p.

Valores em R\$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2016 ficou em R\$ 14,8 milhões negativos (R\$ 14,4 milhões negativos no 1T2015). A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1T2016:

	1T2016	1T2015	Δ%
Varição cambial	32.743	50.436	-35,1%
Juros sobre rendimentos de aplicações	50.240	40.127	25,2%
Receitas de operações de swap	1.698	1.918	-11,5%
Ganhos com outras operações de derivativos	38	102	-62,7%
Ajuste a valor presente	9.468	7.347	28,9%
Outras receitas financeiras	3.251	2.864	13,5%
Receitas financeiras:	97.438	102.794	-5,2%
Varição cambial	-35.026	-48.763	-28,2%
Juros sobre financiamentos	-52.318	-49.712	5,2%
Despesas de operações de swap	-5.724	-82	6880,5%
Perdas com outras operações de derivativos	-157	-1.465	-89,3%
Despesas de contratos de mútuos	-276	-344	-19,8%
Ajuste a valor presente	-1.606	-2.122	-24,3%
Juros de mora	-160	-63	154,0%
Descontos concedidos	-2.646	-177	1394,9%
Custos bancários	-2.313	-1.648	40,4%
Outras despesas financeiras	-12.046	-12.775	-5,7%
Despesas financeiras:	-112.272	-117.151	-4,2%
Resultado financeiro	-14.834	-14.357	3,3%

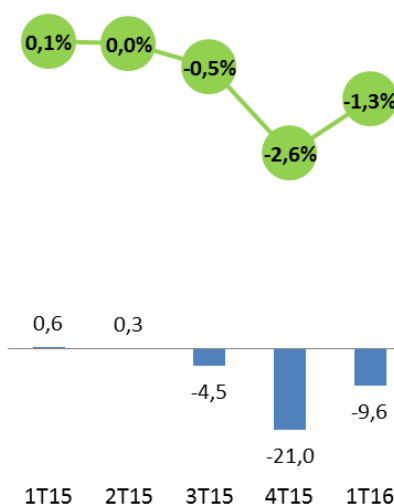
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 3,9 milhões positivos no 1T2016 (R\$ 0,1 milhão positivo no mesmo período de 2015), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 0,1 milhão (lucro de R\$ 5,7 milhões no mesmo período de 2015).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T2016 atingiu R\$ 9,6 milhões negativos (-R\$ 0,03 por ação) contra o lucro de R\$ 0,6 milhões do mesmo trimestre de 2015 (R\$ 0,00 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em -1,3% neste trimestre de 2016, contra 0,1% no mesmo trimestre de 2015.

Resultado Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



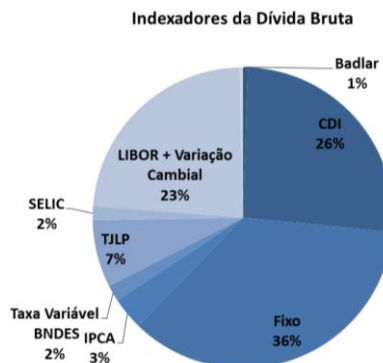
ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 1T2016, equivalente a um múltiplo de 7,58 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No encerramento do 1T15, este endividamento era de R\$ 1,2 bilhão e representava múltiplo de 3,18 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

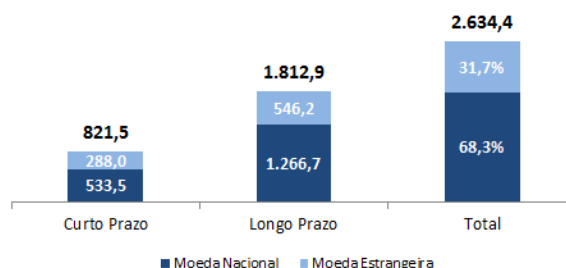
Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 294,9 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado seria de R\$ 900,5 milhões e múltiplo de 6,16 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

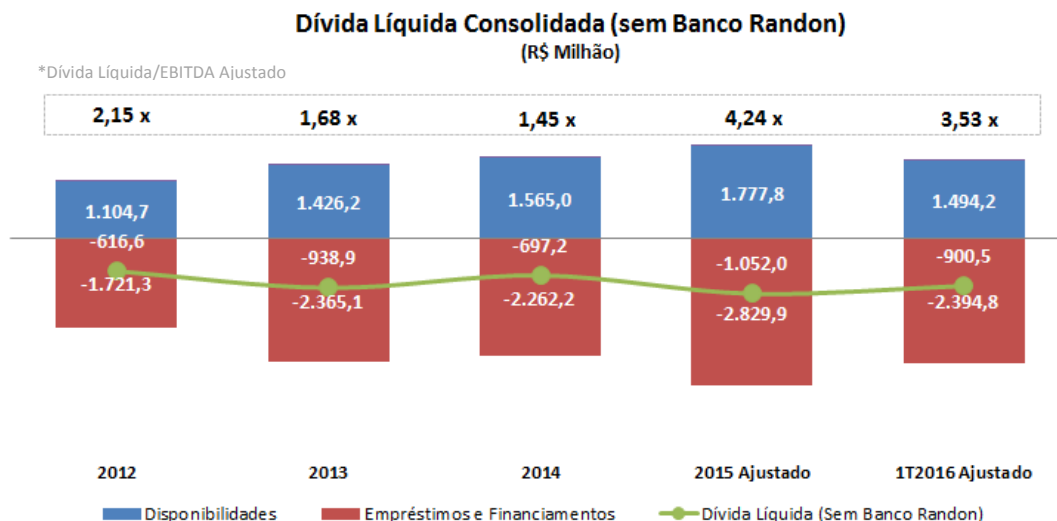
Utilizando o EBITDA Ajustado (sem as operações do Banco Randon), o múltiplo fica em 3,53 vezes o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses.



Origem da dívida - Curto e Longo Prazo
Março/2016

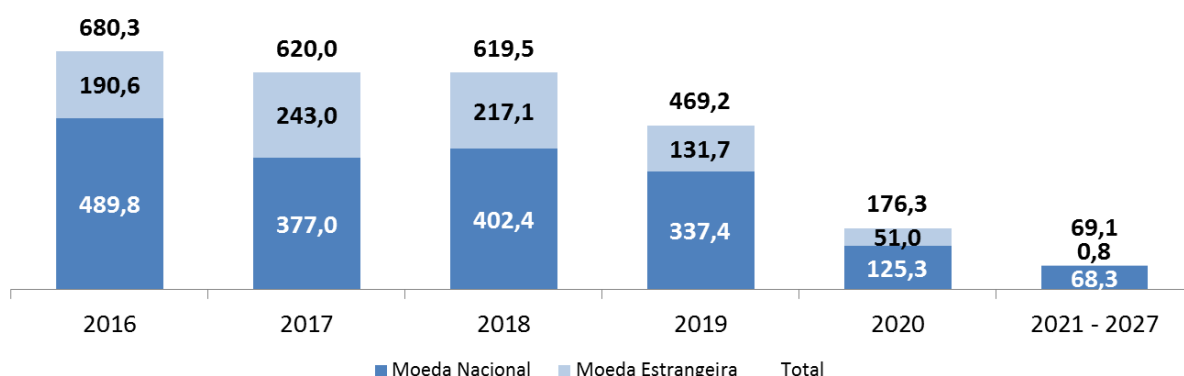


Segue abaixo histórico da composição da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) no 1T2016:



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon. O EBITDA comparativo para cálculo de endividamento utilizado está ajustado aos efeitos não recorrentes do período. A Dívida Líquida Consolidada ao final do 1T2016 soma R\$ 1,2 bilhão, múltiplo de 7,58x EBITDA dos últimos 12 Meses (4,48x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período). A Dívida Líquida sem o Banco Randon ao final do 1T2016 soma R\$ 900,5 milhões, múltiplo de 6,16x EBITDA dos últimos 12 Meses (3,53x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período).

Amortização da Dívida (R\$ Milhões)



Valores em Milhares R\$

	31/03/2015	31/12/2015	31/03/2016
Dívida Bruta Total (R\$)	2.944.822	3.094.973	2.634.390
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	1.241.389	1.357.269	1.192.432
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	889.254	1.052.048	900.534

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.020.513	994.752	2,6%	1.020.513	1.091.579	-6,5%
Receita Líquida Consolidada	734.614	696.823	5,4%	734.614	814.872	-9,8%
Lucro Bruto Consolidado	131.017	151.994	-13,8%	131.017	159.087	-17,6%
Resultado Líquido Consolidado	-9.556	557	-1815,2%	-9.556	-20.999	-54,5%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	14.957	20.108	-25,6%	14.957	-9.663	-254,8%
EBITDA Consolidado	46.481	50.969	-8,8%	46.481	21.430	116,9%
EBITDA Ajustado	88.315	80.084	10,3%	88.315	44.162	100,0%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.192.432	1.357.269	-12,1%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	900.534	1.052.048	-14,4%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-14.833	-14.357	3,3%	-14.833	-13.403	10,7%
<i>Receitas Financeiras</i>	97.438	102.794	-5,2%	97.438	68.546	42,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	-112.271	-117.151	-4,2%	-112.271	-81.949	37,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-113.670	-121.595	-6,5%	-113.670	-155.088	-26,7%
Lucro Consolidado por Ação	-0,03	0,00	-1815,2%	-0,03	-0,07	-54,5%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Randon S.A. Implementos e Participações	9.187	23.087	-60,2%	9.187	44.543	-79,4%
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	180	448	-59,8%	180	154	17,1%
Randon Argentina S.A.	-	70	-100,0%	-	2	-100,0%
Randon Automotive Ltda.	-	3	-100,0%	-	-4	-100,0%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	487	5.523	-91,2%	487	1.332	-63,4%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	245	573	-57,3%	245	1.689	-85,5%
Fras-le S.A.	2.740	5.381	-49,1%	2.740	14.576	-81,2%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	562	1.132	-50,4%	562	823	-31,8%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	-	35	-98,6%	-	77	-99,4%
Randon Investimentos Ltda.	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.402	36.253	-63,0%	13.402	63.191	-78,8%

Valores em R\$ Mil

Randon paralisa atividade fabril em Guarulhos, SP

Em 23 de março de 2016, foi divulgada a paralisação da atividade fabril da controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda., sediada em Guarulhos, São Paulo, desde 1965. A decisão de paralisar a produção nesta unidade foi tomada por força da atual crise econômica que vem afetando a produção de veículos comerciais no país, há três anos. Os clientes continuarão sendo atendidos diretamente pela unidade que manterá sua equipe comercial e de suporte no mesmo local, e a fabricação dos produtos ocorrerá nas fábricas de Caxias do Sul e Chapecó.

A Companhia, em conjunto com seus funcionários, adotou diversas ações na tentativa de superar ou minimizar o forte impacto da instabilidade econômica, objetivando manter a atividade industrial. Entretanto, a prolongada retração econômica, acabou por anular os efetivos ganhos com as inovações e até mesmo com os esforços de redução de despesas com pessoal como flexibilização de jornada de trabalho, férias coletivas e paradas prolongadas

em feriados. Estas medidas não foram suficientes para compensar a queda de demanda por produtos que, ao mesmo tempo, tiveram seus preços reduzidos em decorrência de um cenário de competição mais acirrada.



Randon Implementos para o Transporte Ltda., Guarulhos - SP.

Aviso aos Acionistas – Aumento de Capital Social

Em 11 de abril de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao público que o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no valor de R\$ 99.990.000,00, mediante a emissão de 14.682.819 ações ordinárias e 29.365.639 ações preferenciais, com montante de subscrição mínima de R\$ 60.000.000,00.

O aumento de capital tem por objetivo fortalecer a estrutura de capital e patrimônio da Companhia e captar recursos para que a Companhia subscreva ações emitidas de sua controlada Fras-le S.A. no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias.

Em 8 de abril de 2016, a Fras-le S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a realização de oferta pública de distribuição primária de até 92.592.593 ações ordinárias, totalizando um montante de até R\$ 300.000.001,32.

A controlada pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta para realizar aquisições de outras sociedades que desenvolvam atividades no ramo de autopeças e fornecimento para indústria automobilística, bem como para fortalecer sua estrutura de capital.

Para mais informações acesse ri.randon.com.br.

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou o 1T2016 com 8.198 funcionários (redução de 20,1% em comparação com o encerramento do 1T2015, na época com 10.261 funcionários). A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantém operações. Desde o segundo semestre de 2014, diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas e feriados prolongados. No 1T2016, também foi adotada a flexibilização de jornada de trabalho na Randon Veículos, filial da Randon S/A Implementos e Participações.

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

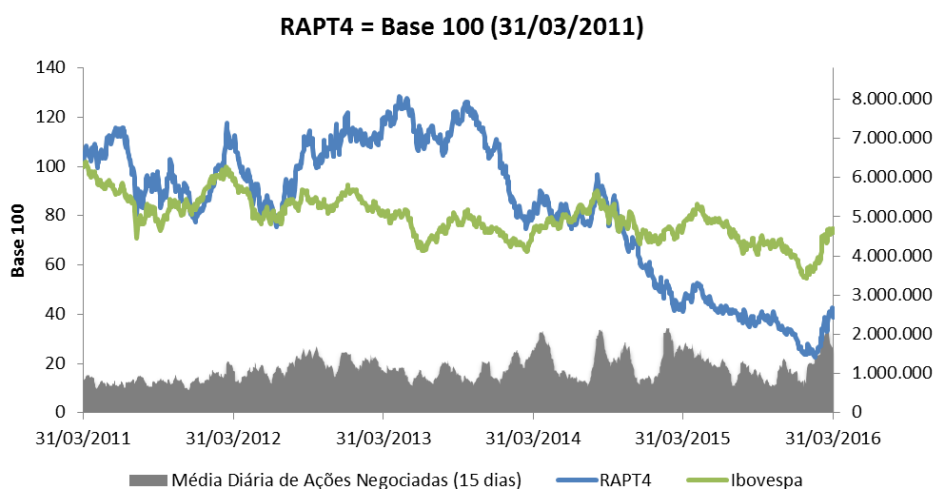
No 1T2016, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos seguintes eventos:

- 20th Annual Latin American Conference, promovida pelo Banco Santander, em Cancun – 12 a 15 Janeiro.
- BofAML 2016 Brazil Conference, promovida pelo Bank of America Merrill Lynch, em São Paulo – 16 e 17 de Março.

Desempenho das Ações

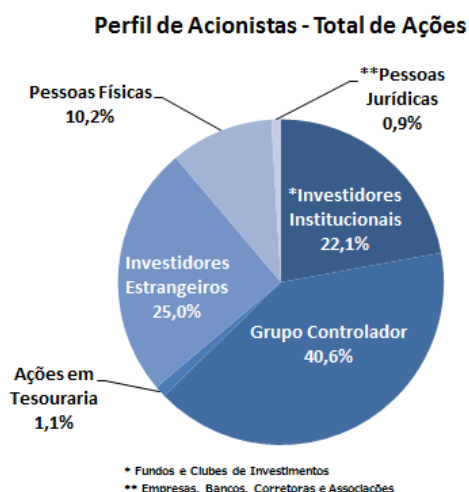
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T2016, apresentaram valorização de 24,1% e estavam cotadas a R\$ 3,04 por ação em 31 de março de 2016. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 15,5%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 71,5 milhões de ações preferenciais, em 136.754 negócios, no mercado à vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1T16 um volume médio diário de negócios de R\$ 2,9 milhões contra R\$ 5,6 milhões no mesmo período de 2015.



Perfil de Acionistas

Em 31/03/2016, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2016, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Suspensys, recebeu distinção pela montadora Volvo com o Prêmio Internacional *Supplier Awards 2016*, mérito conferido pela empresa aos seus melhores fornecedores mundiais. O *Supplier Awards Volvo* reconhece a excelência de seus fornecedores e é concedido após rigorosa avaliação do atendimento integral de critérios como qualidade, precisão logística, competitividade de custos, certificações e relacionamento, sendo um referencial de elevada qualidade às empresas a quem os certificados são outorgados anualmente.

- A Randon S.A. Implementos e Participações foi agraciada com o Prêmio Top of Mind do Transporte, na categoria Implemento Rodoviário, outorgado pela Revista TranspoData.

- As Empresas Randon, através da Randon S.A. e da Racon Consórcios, aparecem novamente na pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio e realizada pela Qualidata. Na 18ª edição do levantamento, a Randon foi eleita na categoria Grande Marca Gaúcha, ocupando o 3º lugar na lembrança e a 3ª posição na preferência dos entrevistados. A Companhia também foi destaque na categoria Responsabilidade Social, uma das novidades deste ano na pesquisa, ficando em 4º lugar na lembrança e em 5º na preferência dos gaúchos. A Racon, marca gerida pela Randon Administradora de Consórcios, lidera mais uma vez o ranking na preferência dos entrevistados na categoria Consórcios. No quesito lembrança, a empresa subiu uma colocação em relação ao ano passado, destacando-se em 2º lugar.

EXPEDIENTE**Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Antônio José de Carvalho - Conselheiro
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira – Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Rafael Ferraz Dias de Moraes
Regina Fátima de Souza Cruz

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor
Pedro Ferro Neto – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina - Diretor

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Contadora

Valzeane Drehmer Hoch (CRC/RS-81.001/O-0)

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Maria Angélica Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gleidson de Carvalho Cearon
Guilherme Vitorio Martini

(54) 3239-2534
ri@randon.com.br



ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	1T2016		1T2015		1T2016		4T2015		Variações %	
		%		%		%		%	1T2015/1T2016	1T2016/4T2015
Receita Bruta	919.310	125,1%	866.299	124,3%	919.310	125,1%	1.007.047	123,6%	6,1%	-8,7%
Deduções da Receita Bruta	-184.696	-25,1%	-169.477	-24,3%	-184.696	-25,1%	-192.175	-23,6%	9,0%	-3,9%
Receita Líquida	734.614	100,0%	696.823	100,0%	734.614	100,0%	814.872	100,0%	5,4%	-9,8%
Custo Vendas e Serviços	-603.596	-82,2%	-544.828	-78,2%	-603.596	-82,2%	-655.786	-80,5%	10,8%	-8,0%
Lucro Bruto	131.017	17,8%	151.994	21,8%	131.017	17,8%	159.087	19,5%	-13,8%	-17,6%
Despesas c/ Vendas	-64.063	-8,7%	-71.097	-10,2%	-64.063	-8,7%	-94.600	-11,6%	-9,9%	-32,3%
Despesas Administrativas	-49.607	-6,8%	-50.497	-7,2%	-49.607	-6,8%	-60.488	-7,4%	-1,8%	-18,0%
Resultado Financeiro	-14.833	-2,0%	-14.357	-2,1%	-14.833	-2,0%	-13.403	-1,6%	3,3%	10,7%
<i>Receitas Financeiras</i>	97.438	13,3%	102.794	14,8%	97.438	13,3%	68.546	8,4%	-5,2%	42,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	-112.271	-15,3%	-117.151	-16,8%	-112.271	-15,3%	-81.949	-10,1%	-4,2%	37,0%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-2.391	-0,3%	-10.292	-1,5%	-2.391	-0,3%	-13.661	-1,7%	-76,8%	-82,5%
Resultado Antes IR	123	0,0%	5.751	0,8%	123	0,0%	-23.066	-2,8%	-97,9%	-100,5%
Provisão para IR e Contribuição Social	3.940	0,5%	119	0,0%	3.940	0,5%	6.537	0,8%	3205,2%	-39,7%
Participação dos Minoritários	-13.619	-1,9%	-5.313	-0,8%	-13.619	-1,9%	-4.471	-0,5%	156,3%	204,6%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-9.556	-1,3%	557	0,1%	-9.556	-1,3%	-20.999	-2,6%	-1815,2%	-54,5%
EBIT	14.957	2,0%	20.108	2,9%	14.957	2,0%	-9.663	-1,2%	-25,6%	-254,8%
EBITDA	46.481	6,3%	50.969	7,3%	46.481	6,3%	21.430	2,6%	-8,8%	116,9%
MARGEM EBITDA (%)	6,3%		7,3%		6,3%		2,6%		-1,0 p.p.	3,0 p.p.
EBITDA AJUSTADO	88.315		80.084		88.315		44.162		10,3%	100,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	11,7%		11,3%		11,7%		5,4%		0,4 p.p.	6,3 p.p.





RELEASE DE RESULTADOS 1T2016

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T2016 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	1T2015	Δ%
Receita Bruta	471.022	351.478	34,0%	409.851	479.451	-14,5%	38.437	35.370	8,7%	919.310	866.299	6,1%
Deduções da Receita Bruta	-94.287	-59.672	58,0%	-87.251	-107.065	-18,5%	-3.159	-2.739	15,3%	-184.696	-169.477	9,0%
Receita Líquida	376.735	291.806	29,1%	322.600	372.385	-13,4%	35.279	32.631	8,1%	734.614	696.823	5,4%
Custo Vendas e Serviços	-353.025	-250.765	40,8%	-248.114	-289.811	-14,4%	-2.458	-4.251	-42,2%	-603.596	-544.828	10,8%
Lucro Bruto	23.710	41.041	-42,2%	74.487	82.574	-9,8%	32.821	28.380	15,6%	131.017	151.994	-13,8%
MARGEM BRUTA (%)	6,3%	14,1%	-7,8 p.p.	23,1%	22,2%	0,9 p.p.	93,0%	87,0%	6,1 p.p.	17,8%	21,8%	-4,0 p.p.
Despesas Operacionais	-48.707	-54.288	-10,3%	-44.807	-57.566	-22,2%	-22.546	-20.033	12,5%	-116.061	-131.887	-12,0%
EBIT	-24.997	-13.247	88,7%	29.679	25.008	18,7%	10.275	8.347	23,1%	14.957	20.108	-25,6%
EBITDA	-14.712	-3.238	354,3%	50.795	45.713	11,1%	10.397	8.494	22,4%	46.481	50.969	-8,8%
MARGEM EBITDA (%)	-3,9%	-1,1%	-2,8 p.p.	15,7%	12,3%	3,5 p.p.	29,5%	26,0%	3,4 p.p.	6,3%	7,3%	-1,0 p.p.
EBITDA AJUSTADO	19.958	15.992	24,8%	57.630	55.486	3,9%	10.727	8.605	24,7%	88.315	80.084	10,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (R\$)	5,1%	5,3%	-0,2 p.p.	17,7%	14,8%	2,9 p.p.	30,4%	26,4%	4,0 p.p.	11,7%	11,3%	0,4 p.p.

ANEXO II DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	-9.556	557	4.063	557
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/IR e CSLL corrente e diferido	-10.333	-9.902	-3.940	-119
Depreciação e amortização	14.692	14.741	31.411	30.861
Provisão para litígios	104	6	-897	866
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	131	357	-4.159	1.406
Provisão para estoque obsoleto	-704	-832	152	-1.114
Outras Provisões	-2.890	-17.203	-7.058	-29.270
Custo de ativos permanentes vendidos	2.218	8	3.564	-15.997
Baixa de Investimento	251	-	374	-
Equivalência patrimonial	-8.650	-12.408	-	-
Participação dos minoritários	-	-	-	8.899
Variações de empréstimos	56.847	106.717	44.323	169.801
Variações em derivativos	2.757	-	5.116	730
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	40.027	45.388	-5.698	44.777
Contas a receber clientes	5.029	5.828	24.046	-5.998
Estoques	31.609	-47.567	43.568	-94.624
Outros Ativos	-4.906	-22.905	-3.841	-79.198
Fornecedores	32.910	4.866	42.339	12.257
Outros Passivos	-5.149	13.335	-6.551	110.624
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-1.825	-4.262	-12.687	-19.494
Disponibilidades Líquidas geradas pelas atividades operacionais	142.562	76.724	154.125	134.964
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	1.340	1.239	-	-
Compras de imobilizado	-9.171	-23.049	-13.171	-31.421
Adições ao ativo intangível	-1.902	-45	-230	-246
Disponibilidades Líquidas (aplicadas nas atividades de investimentos)	-9.733	-21.855	-13.401	-31.667



ANEXO II DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil (continuação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento Juros sobre capital próprio	-	-22.280	-2.951	-71.565
Empréstimos tomados	28.964	349.106	30.895	387.017
Pagamentos de empréstimos	-329.617	-48.452	-408.120	-140.780
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-1	-	-
Juros pagos por empréstimos	-46.624	-34.268	-59.204	-47.397
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-347.277	244.105	-439.380	127.275
	-214.448	298.974	-298.656	230.572
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	874.557	850.079	1.328.404	1.358.090
No fim do período	660.109	1.149.053	1.029.748	1.588.662
Aumento nas disponibilidades	-214.448	298.974	-298.656	230.572

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2016**

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	4.808.627	3.395.159	439.540
Circulante	2.857.480	1.570.660	268.384
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.032.486	660.109	9.327
Aplicações Financeiras	409.471	218.947	35.990
Clientes	620.905	293.055	220.421
Estoques	515.412	251.980	-
Impostos Diferidos/Recuperar	159.505	96.105	-
Outros	119.700	50.464	2.647
Não circulante	1.951.147	1.824.499	171.156
Realizável a Longo Prazo	437.693	233.083	170.798
Aplicações de Liquidez não imediata	-	94.481	-
Partes Relacionadas	-	22	-
Clientes	164.774	-	164.774
Consórcios p/ Revenda	48.028	20.234	-
Impostos Diferidos/Recuperar	200.468	113.677	5.763
Outros Direitos Realizáveis	11.349	680	261
Depósitos p/ Recursos	13.074	3.989	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.513.454	1.591.416	358
Passivo	4.808.627	3.395.159	439.540
Circulante	1.269.467	758.382	210.860
Fornecedores	177.057	110.438	1.186
Instituições Financeiras	821.393	559.224	198.134
Salários/Encargos	52.668	26.319	414
Impostos e Taxas	45.144	13.179	2.281
Adiantamento Clientes e Outros	173.206	49.223	8.845
Não circulante	1.884.610	1.300.865	142.122
Instituições Financeiras	1.812.853	1.281.897	142.100
Partes Relacionadas	-	-	22
Impostos e Contrib. Diversas	37.095	2.072	-
Provisão p/ Contingências	15.087	7.626	-
Outras Exigibilidades	19.574	9.270	-
Patrimônio Líquido Total	1.654.550	1.335.911	86.558
Patrimônio Líquido	1.335.911	1.335.911	86.558
Participação Acionistas não controladores	318.639	-	1

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2016**
Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	734.614	402.706	13.124
Custo Vendas e Serviços	-603.596	-376.501	-5.107
Lucro Bruto	131.017	26.206	8.018
Despesas c/ Vendas	-64.063	-26.535	0
Despesas Administrativas	-49.607	-23.583	-2.713
Resultado Financeiro	-14.833	-8.958	-1
Resultado Participações	0	8.650	0
Outras Despesas / Receitas	-2.391	4.331	-1.557
Resultado Antes IR, CS e Participações	123	-19.889	3.746
Provisão para IR e Contribuição Social	3.940	10.333	-1.803
Participação dos Acionistas Não controladores	-13.619	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-9.556	-9.556	1.943
EBIT	14.957	-19.581	3.747
EBITDA	46.481	-4.889	3.774
MARGEM EBITDA (%)	6,3%	-1,2%	28,8%